



CARACTERIZAÇÃO IMUNO-HISTOQUÍMICA DE HERPESVÍRUS OVINO TIPO 2 (OVHV-2) EM LEITÕES

Thalita E. S. Oliveira¹, Alais M. Dall Agno², Raquel A. Leme², Amauri A. Alfieri², Selwyn A. Headley¹

¹Laboratórios de Patologia Animal e ²Virologia Animal, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Paraná, Brasil. thalitamvet@gmail.com

Herpesvírus ovino tipo 2 (OvHV-2) agente da febre catarral maligna ovino-associada (FCM-OA), pertence à família Herpesviridae, subfamília Gamaherpesvirinae, gênero *Rhadinovirus*. A FCM-OA é uma doença viral, linfoproliferativa, frequentemente letal de biungulados suscetíveis das subfamílias Bovidae, Cervidae e Suidae. O objetivo deste trabalho é relatar surtos de FCM-OV em leitões de creche do Paraná. Foram recebidos no Laboratório de Patologia Animal, da Universidade Estadual de Londrina, fragmentos de um leitão em formol a 10% (#1) e cinco cabeças com medula cervical até região de C4, refrigeradas, de leitões com idade de 50-60 dias, de três granjas localizadas na região Oeste do Paraná. Foram relatados sinais clínicos de distúrbios neurológicos como apatia, opistótono, hipermetria, movimentos de pedalagem e tremores dos membros posteriores. Na autópsia dos leitões (#2-6) foram observados opacidade da paquimeninge, achatamento dos giros e hemorragia focalmente do telencéfalo e linfonodomegalia. Foram coletados para histopatologia e análise molecular encéfalo, linfonodos parotídeos e submandibulares, medula espinhal da porção cervical e tonsila. Os fragmentos foram processados como de rotina e corados com Hematoxilina e Eosina. Na microscopia do suíno #1 foram observadas meningoencefalite e meningomielite não supurativa acentuada, com manguitos perivascularares, formação de nódulos gliais e neuronofagia. Esplenite não supurativa necrotizante, multifocal, acentuada e depleção linfoide acentuada dos linfonodos mesentéricos e inguinais. Nos suínos #2-6 foram observadas meningoencefalite e meningomielite não supurativa multifocal, acentuada, necrotizante, com vasculite moderada na *rete mirabile* e telencéfalo. Na tonsila e linfonodos avaliados havia hiperplasia linfoide, com evidência moderada a acentuada de centro germinativo. Os achados histopatológicos nos tecidos lembram aquelas descritas na FCM-OV. Consequentemente, fragmentos do baço (#1) e *rete mirabile* (#2-6) foram submetidos a técnica de imuno-histoquímica (IHQ) para detectar os antígenos do OvHV-2 utilizando o anticorpo primário *Malignant Catarrhal Fever Virus* (MAb p36/34 IgM, Pullman, WA, EUA), na diluição 1:50. Na IHQ, havia imunorreatividade positiva para os antígenos de OvHV-2 na parede das artérias de todos os tecidos avaliados. A ocorrência FCM-OA em suínos é baixa e tem sido associada com contato direto ou indireto com ovinos. OvHV-2 é um vírus linfotrópico e estabelece latência nestes tecidos, gerando distúrbios imunológicos de depleção de linfócitos T e proliferação de células *Natural Killer*. FCM-OV é uma doença herpética encefálica importante dos suínos, que pode ser confundida com outras doenças virais causadoras de meningoencefalite não supurativa. Salienta-se que os leitões contaminados com OvHV-2 podem ter depleção (#1) e hiperplasia (#2-6) linfoide, associado a vasculite e necrose tecidual, que devem ser critérios diagnósticos histopatológicos para diferenciar de outras doenças em suínos.

Palavras-chave: Linfócitos T. Linfonodomegalia. Sinais neurológicos.

Fonte de Financiamento: CNPq, CAPES e Programa de Pós-graduação em Ciência Animal UEL.